

Congresso Brasileiro de Educação Médica

61º COBEM

Integração ensino-serviço-gestão e
comunidade para transformar a saúde

e mais...

⊕ **Relatório de atividades 2022-2023**

⊕ **Ações da Abem 2023**



MENSAGEM DOS ORGANIZADORES

Reencontro em fortaleza: duas décadas de fortalecimento

21 anos separam a Fortaleza do 40º Cobem da Fortaleza do 61º Cobem. A cidade cresceu, expandiu e se modernizou. Assim como ocorreu com a educação médica. Em 21 anos, acompanhamos transformações tecnológicas que mudaram a forma como nos comunicamos e nos relacionamos. Inúmeras oportunidades emergiram deste cenário, bem como vários desafios



permeiam esse início do século 21.

Fortaleza continua muito conhecida por suas praias, jangadas, pelos seus

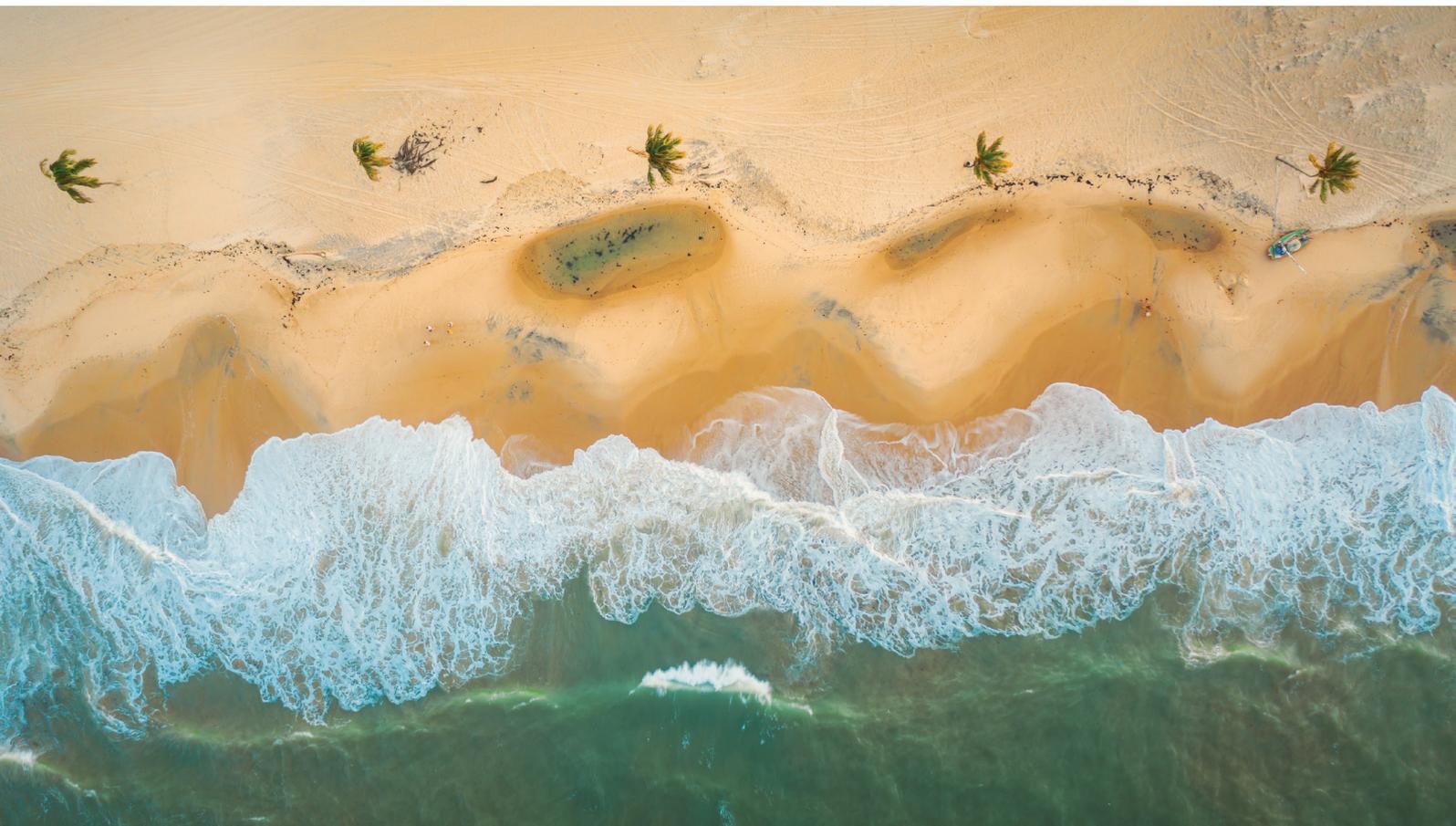
filhos ilustres como José de Alencar, pelas rendas, tapioca, cuscuz, baião de dois, cordel e forró. A Fortaleza de 2023 tem um povo alegre e hospitaleiro e uma comunidade de educadores e estudantes de medicina felizes em receber os congressistas para momentos que se tornem memoráveis.

Com o tema “ensino-serviço-gestão e comunidade para transformar a saúde”, queremos promover debates, estimular reflexões e gerar insights para a promoção da educação médica transformadora. A velocidade acelerada de geração do conhecimento e as transformações sociais implicam uma permanente busca pelo equilíbrio, trazendo para a ação a missão de educar dentro de uma concepção ampla, de construção da cidadania, reduzindo as iniquidades, alinhando a produção do saber às necessidades da população.

A programação deste 61º Cobem foi pensada com muito cuidado para contemplar a diversidade de interesses da comunidade médica. Teremos em todos os dias um espaço para grandes diálogos e encontros.

Esperamos que cada pessoa encontre o que veio buscar em Fortaleza, para que nosso congresso seja coroado de muito êxito!

Comissão Organizadora Local 61º Cobem



COBEM

Integração, inovação e transformação da saúde são destaques no congresso

A realização do 61º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Cobem) ocorre em momento de renovada esperança, sendo motivo de júbilo reunir a comunidade brasileira da educação médica para seu conagração anual. A cidade de Fortaleza já tem tradição na realização do Cobem: foi sede da 6ª (1968), da 11ª (1983) e da 40ª edição do congresso, em 2002.

Em 2023, nosso encontro trata do tema “ensino-serviço-gestão e comunidade para transformar a saúde”, a fim de dar conta dos desafios contemporâneos que permeiam a educação médica. Com mais de 3 mil inscritos e um número recorde de trabalhos acadêmicos submetidos, o Cobem de Fortaleza irá novamente marcar a história de nossos congressos.

Com a programação estruturada em seis eixos (veja quadro), o 61º Cobem recebeu 3.201 trabalhos, e 2.506 deles foram aprovados. Para maior visualização da produção acadêmica, 51 trabalhos foram selecionados serão para apresentação oral e 60 para que sejam trazidos como pôsteres comentados.

Ampla programação

O 61º Cobem conta com 15 espaços para atividades simultâneas na programação. Serão promovidos novamente os três laboratórios de realização de vivências e ambiências (Laboratórios de Ensino, Cuidado e Criação), que darão suporte a 38 atividades ao longo dos quatro dias de evento. Entre elas, uma experiência pioneira na história do congresso: uma vivência no mar, em canoa havaiana, aberta a 80 participantes mediante inscrição prévia. A vivência tem objetivos pedagógicos e aborda integração, trabalho em equipe e liderança.

Além disso, estão previstas na programação 27 oficinas, além de diálogos, mesas-redondas e atividades “Como eu faço”, já tradicionais nos eventos da Abem. Os patrocinadores “diamante” do evento também promovem workshops que integram a programação.

No total, teremos mais de 170 palestrantes, debatedores e mediadores, somando aproximadamente 150 atividades ao longo dos quatro dias de evento.

EIXO	TOTAL DE SUBMISSÕES	TOTAL DE APROVAÇÕES	PERCENTUAL DE APROVAÇÃO
EIXO I – Educação interprofissional	321	233	73%
EIXO II – Residência, pós-graduação e pesquisa em educação médica	166	120	72%
EIXO III – Qualidade de vida e saúde mental na educação médica	395	293	74%
EIXO IV – Diversidade, inclusão e prevenção da violência na educação médica	190	146	77%
EIXO V – Inovação no ensino, avaliação e desenvolvimento de competência	1.347	1.133	84%
EIXO VI – Educação permanente e responsabilidade social da escola médica	782	581	74%
Total	3.201	2.506	78%



COBEM

Os eixos do 61º Cobem

■ Eixo I

Educação interprofissional: temáticas referentes às bases teóricas, conceituais e metodológicas da educação interprofissional.

■ Eixo II

Residência, pós-graduação e pesquisa em educação médica: a formação do especialista voltada para o fortalecimento do SUS, através de evidências sobre a pós-graduação stricto sensu e pesquisa em educação médica como instrumento para tal.

■ Eixo III

Qualidade de vida e saúde mental na educação médica: o bem-estar e qualidade de vida de quem aprende e de quem ensina norteiam os debates neste eixo.

■ Eixo IV

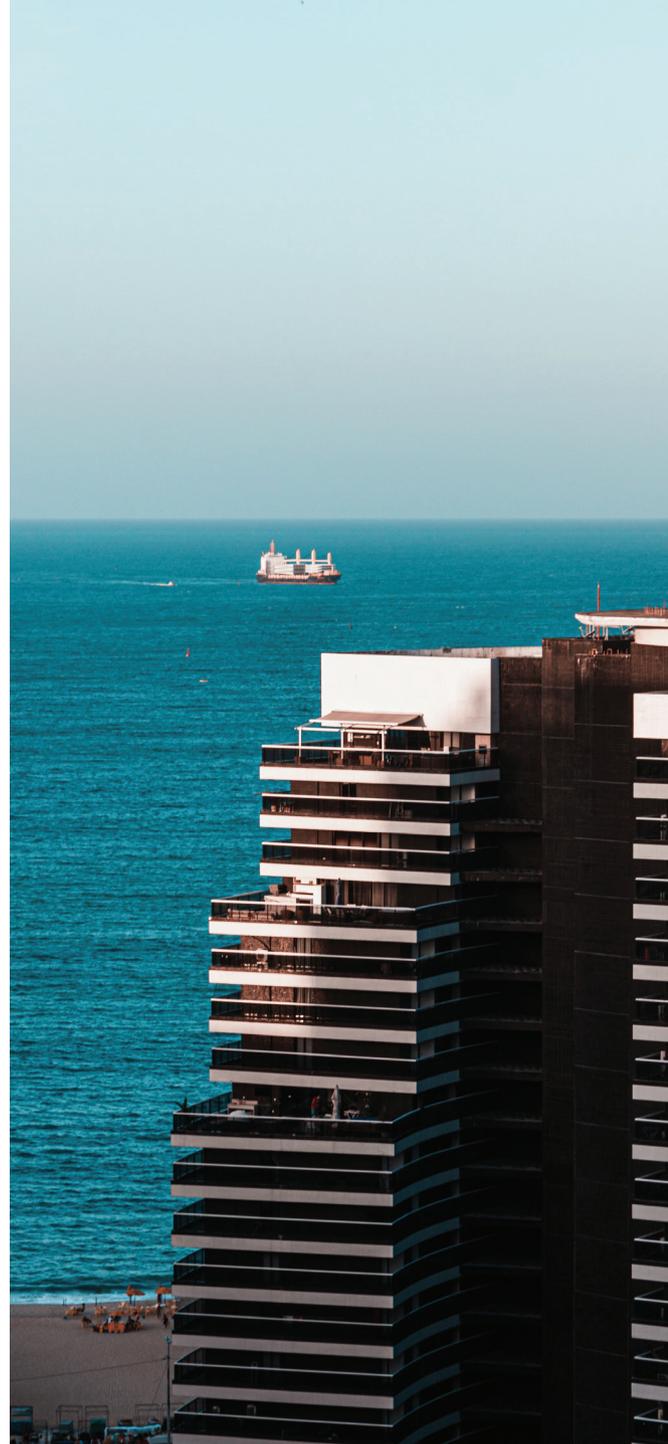
Diversidade, inclusão e prevenção da violência na educação médica: onde estivemos, onde estamos e para onde podemos caminhar em relação às políticas educacionais de acesso e permanência estudantil.

■ Eixo V

Inovação no ensino, avaliação e desenvolvimento de competência: num tempo cada vez mais conectado e com novas tecnologias surgindo, como incorporar a inovação tecnológica no ensino médico?

■ Eixo VI

Educação permanente e responsabilidade social da escola médica: temas que extrapolam os espaços de escola.



Vivências fazendo história

Criadas no 60º Cobem, as vivências marcaram a programação do encontro e deram origem ao primeiro registro audiovisual totalmente concebido por educandos e educadores de nossa associação, com a parceria com os alunos do curso de cinema da Unila, pelo cultivo do trabalho em rede que tão bem caracteriza a Abem. Trata-se do filme “Vivências”, nosso primeiro média metragem (34 minutos), de baixíssimo custo, que nasceu pelo desejo de fundarmos o nosso Núcleo de Produção Audiovisual, cuja vocação se destina ao desenvolvimento de novas ferramentas pedagógicas e sensibilizadoras. O projeto teve início em outubro de 2022, por ocasião do 60º Cobem, em Foz do Iguaçu.

O filme documenta, por meio de testemunhos, algumas experiências vividas por autores e participantes dos Laboratórios de Ensinagem, Cuidado e Criação, propostos ainda de maneira inédita naquela ocasião. Equipe de realização audiovisual (fotografia/captação de som): Adrian Rene Martinez Viamonte, Aurora Augusto Lima, Betsabe Lucia Silvera Gonzalez, Davi Ademar Gonçalves Silva, João Pedro Cedin Dalbo, Kharolyne Holler de Andrade, Leonardo Damas Firmino, Mateus Alves Biasoli, Matheus Lima de Paula, Oriana Isabella Stiuiv Soto, Vinicius Marcelino Pinto. Edição: Davi Ademar Gonçalves Silva. Coordenação de produção: Oriana Isabella Stiuiv Soto. Apoio: Luciana Brandão Carreira.

AVALIAÇÃO

Período de expansão e avanços do Teste de Progresso Abem

O ano de 2023 está sendo intenso para o programa TPAbem

..... Profs. Henry de Holanda Campos e Leandro Tuzzin – Coordenação Pedagógica e Técnica do TPAbem

▶ Na 3ª Oficina do Teste de Progresso, realizada em Brasília no mês de março, pactuou-se a institucionalização do Teste de Progresso Abem (Programa TPAbem), a criação do seu Colegiado de Coordenação e foram designados para a sua coordenação os professores Henry de Holanda Campos (coordenador pedagógico) e Leandro Tuzzin (coordenador técnico).



▶ Foi definido o cronograma dos Núcleos Regionais que aderiram à realização da prova com utilização da Plataforma TPAbem e foi publicado o Edital 001/2023, que dispõe os procedimentos e normas para realização da prova do TPAbem Regional para o Núcleos que aderiram à iniciativa.

▶ Está em curso a produção de vídeos de orientação para uso da plataforma, com cadastro de docentes, disponibilização de itens e avaliação de resultados.

▶ Encontro realizado em julho na sede da Abem teve por objetivo apreciar experiências com a análise de itens do teste de progresso, com a participação dos coordenadores do TPAbem, de membros do Conselho Diretor da Abem (Denise Herdy e Sandro Schreiber) e de professores convidados (Elisabeth Campos, Ademir Reberti, Sulani Silva, Gustavo Salata e Valdes Bollela).

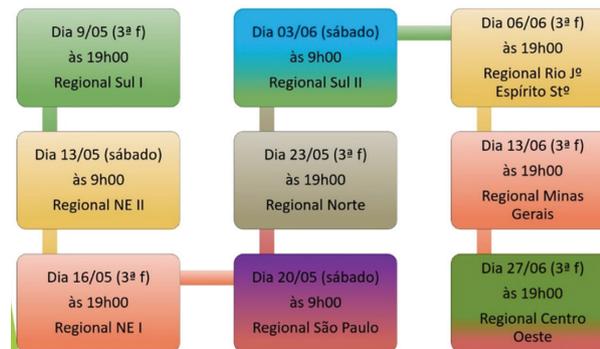


▶ Os coordenadores dos Núcleos Regionais foram estimulados a formalizar a sua adesão e a composição de seus grupos, então publicados no site da Abem (abem.educmedorg.br). Como parte da iniciativa, a entidade disponibiliza apoio pedagógico e logístico para a realização dos testes regionais em 2023, com oficinas de elaboração de itens e de análise de resultados.

▶ O Conselho Diretor da Abem e a Coordenação do TPAbem realizaram reuniões com todas as Regionais nos meses de maio e junho, para alinhamento das principais demandas do ano e apresentação da plataforma TPAbem para todas as etapas da avaliação.

▶ Em reuniões coordenadas pelo professor Valdes Bollela, foi elaborada uma proposta de oficinas de construção e validação de itens, a ser validada por representantes dos Núcleos.

AGENDA DE REUNIÕES VIRTUAIS CONSELHO DIRETOR + COORDENAÇÃO TP + REGIONAIS



▶ Ao longo do ano ocorreram várias reuniões da Coordenação do TPAbem com instituições de ensino superior interessadas em participar do Programa TPAbem. Para atender a essa demanda foi criado o Núcleo Acolhedor, coordenado pela professora Odete Messa, que tem por objetivo acolher todas as escolas médicas associadas que desejem participar do TPAbem e que não tenham identificado vagas disponíveis nos diferentes Núcleos já constituídos.

▶ O Programa TPAbem e sua adequação ao novo Regimento Geral da Abem serão submetidos à aprovação pelo Conselho Diretor em sua próxima reunião.



PRECEPTORIA

Novas ações de desenvolvimento de competências pedagógicas

..... Profs. Lia Silveira e Aristides Palhares – Coordenação Pedagógica e Técnica do Projeto Preceptoría Abem

A Abem tem investido na preceptoría desde 2012, por entender ser essa uma escolha que está alinhada com a sua visão estratégica de ser “reconhecida como a principal protagonista de melhorias na educação médica brasileira, representante de seus associados, influenciando as políticas públicas de educação e saúde”. Em 2023, o professor Aristides Augusto Palhares Neto assumiu a Coordenação Técnica do Projeto Preceptoría, que continua contando com a professora Lia Márcia Cruz da Silveira na Coordenação Pedagógica.

Nessa perspectiva, em um momento de retomada por parte do Ministério da Saúde de políticas públicas que reconhecem a preceptoría como função estratégica, em especial no âmbito do Programa Mais Médicos, o projeto de Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para a Prática da Preceptoría e Docência se manteve em grande atividade. Estamos trabalhando em uma proposta para valorizar o desenvolvimento de competências pedagógicas para a preceptoría e docência dentro do Mais Médicos, aliada à análise de propostas para a oferta do curso em diversas instituições de ensino superior.

Estamos buscando meios para revitalizar o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do projeto, por entender ser esse um grupo estratégico para retomar a oferta de

cursos em todo o Brasil.

Paralelamente a esse esforço, um grupo de membros do NDE do projeto iniciou a construção de um novo curso de especialização em competências pedagógicas para preceptores e docentes. Este será um curso de aproximadamente 390 horas com atividades presenciais e a distância. A proposta, que está em fase final de elaboração, se baseia nos três eixos orientados pela pedagogia de Paulo Freire: autonomia, diálogo e esperança na mudança.

O desenvolvimento desse curso está sendo acompanhado pela coordenação do Projeto Preceptoría e conta com a participação das professoras Alessandra Ribeiro, Jacqueline Caramori, Maria Helena Senger, Rosiane Diniz e dos professores Sérgio Botti, Roberto Esteves e Rodrigo Silveira, buscando garantir representação regional e diferentes experiências nesta ação estratégica para o projeto.

Ainda tendo a preceptoría como foco de investimento e atenção, a Abem participa do Conselho Gestor do Curso de Aperfeiçoamento Multiprofissional de Preceptores para Integração Ensino e Serviço nos Territórios de Saúde da UNA-SUS, realizado em ambiente virtual de aprendizagem, que encerrou sua primeira turma com índice de adesão de mais de 90%.



Coordenação do Projeto Preceptoría, representantes do Conselho Diretor da Abem e membros do NDE do projeto de Desenvolvimento de Competências Pedagógicas para a Prática da Preceptoría e Docência reunidos, em abril deste ano, para iniciar a construção do novo curso de especialização em competências pedagógicas para a preceptoría e docência.

RESIDÊNCIA MÉDICA

Maior engajamento institucional e participação nas Cerems

MR Djerly Marques (diretora médica residente da Abem) e profas. Denise Herdy Afonso (vice-presidente e representante titular na CNRM) e Daniela Chiesa (representante suplente na CNRM)

Desde sua criação e ao longo de sua história, a Abem traz a importância da construção de uma educação médica que forme um profissional capaz de atender as necessidades de saúde da população. Dessa forma, a pauta da educação e construção da medicina vai além da centralidade da graduação e se estende ao âmbito da residência médica, momento de grande importância na formação.

Assim, a Abem busca construir e fortalecer cada vez mais os debates relacionados a esta etapa educacional. Na gestão 2020-2022, a entidade passou a contar com sua primeira Diretoria de Médico Residente. A associação também participa de forma intensa e assídua das reuniões da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), integrando o seu corpo de conselheiros desde sua criação em 1977.

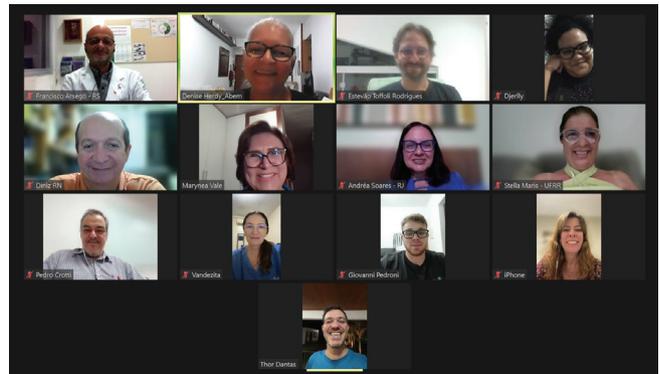
A ampliação das indicações das Regionais Abem para seus representantes nas Comissões Estaduais de Residência Médica (Cerems) tem capilarizado o debate e as ações da associação a respeito da residência, contribuindo para o fortalecimento dos programas estaduais e possibilitando troca construtiva de saberes e experiências das suas representações. Temos hoje representantes indicados em 19 Estados com Cerem ativa, o que representa 73% de participação, em contraponto a 2019, quando não havia nenhuma representação da Abem nas Cerems.

Fizemos, em julho de 2023, a primeira reunião virtual com os representantes indicados para as Cerems (foto), com objetivo de reconhecimento da força do coletivo e alinhamento de ações. Nessa reunião analisamos, juntos, as informações sobre o perfil destes associados da Abem que em seus Estados cuidam também da residência médica:

- **76%** atuam na graduação e residência médica;
- **70,5%** têm vínculo com a residência médica há mais de dez anos;

- **88%** trazem para esta representação experiência na gestão da residência, seja como presidente de Cerem e/ou Coreme, seja como supervisor de programa.

Como expectativas deste coletivo, destacam-se a interlocução da Abem e seus associados nas Cerems, a integração graduação-residência, a necessária qualificação dos processos de ensino/aprendizagem, seleção e avaliação de residentes e dos programas de



residência e a ampliação da formação para utilização de recursos de telemedicina e uso ético das mídias sociais.

Sobre os desafios, destacam-se a gestão do tempo para contribuir com essa nova responsabilidade, a preocupação com o desenvolvimento para a docência e a precarização do vínculo de preceptores e a construção de agenda comum entre Abem, Cerems e gestões de ensino com objetivo de ampliar o debate pedagógico em espaço sobrecarregado com as questões de burocracia e fiscalização.

Cabe destacar que a temática da residência médica está presente, e cada vez mais prevalente, na programação científica de nossos congressos. No 60º Cobem (Foz do Iguaçu), a força jovem da residência na Abem – André Abreu Junior, Douglas Vinicius Pereira e Djerly Marques – organizou a oficina “Residências Médicas no Brasil: construindo um diagnóstico inicial e entendendo o papel da Abem”. O relatório final da oficina está acessível no site da associação e aponta para importância da entidade “assumir o protagonismo na construção de propostas para contribuir com o desenvolvimento dos programas de residência, comprometidos com a consolidação do SUS”.

Para fomentar o debate acerca do tema, o 61º Cobem traz a residência como um dos eixos norteadores, com nova oficina com o tema “Residência Médica e Abem: construindo ações e propostas para o fortalecimento da RM no Brasil” e destacando pontos como pesquisa, preceptoria, campos de ensino – aprendizagem e políticas públicas, trazendo em seus espaços a visão daqueles que construíram historicamente a residência no Brasil e na Abem e daqueles que estão na centralidade e protagonismo do processo, os residentes e preceptores.



PESQUISA

Primeiro edital de fomento à pesquisa em educação médica da Abem

Prof. Denise Herdy Afonso

Durante do 60º Cobem, em Foz do Iguaçu, integrando as ações de comemoração dos 60 anos da Abem e finalizando a gestão 2020-2022 do professor Nildo Alves Batista, realizamos o lançamento do primeiro edital de fomento à pesquisa em educação médica da Abem.

O objetivo principal desse edital pioneiro foi apoiar projetos de pesquisa e de pesquisa de intervenção sobre temas relacionados à educação médica tendo, especificamente, como linha prioritária, o enfrentamento da violência na educação médica, como uma das ações da Abem referentes ao Ano de Enfrentamento da Violência na Educação Médica.

As pesquisas têm como referencial as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Medicina de 2014 e a necessidade de qualificar o ensino médico comprometido com o desenvolvimento do SUS, o que se coaduna com a missão e os objetivos da Abem.

Importante destacar que nessa, como em outras ações da Abem, estimulamos a interação entre educadores e educandos, uma vez que os projetos devem ser desenvolvidos sob responsabilidade dos educadores, sejam eles professores, profissionais de saúde e pesquisadores, com a participação de educandos.

Nesta primeira oportunidade tivemos a inscrição de 13 projetos de pesquisa que foram analisados pelo Comitê de Avaliação e Acompanhamento de Projetos da Abem, formado, neste edital, pelos professores Nildo Alves Batista, Eliana Goldfarb

Cyrino e Carlos Eduardo Merss.

O percentual de aprovação foi de 92,3%, com representatividade de pesquisadores de quase todas as Regionais da Abem (Norte, Nordeste II, Centro Oeste, Minas Gerais, São Paulo, Sul I e Sul II) e um dos projetos apresentado de forma multicêntrica. A distribuição foi equânime entre instituições públicas e privadas.

O tema central relacionado diretamente ao Enfrentamento da Violência na Educação Médica está presente em 66,7% dos projetos em andamento. Outros temas presentes trazem a importância dos núcleos de apoio, o perfil de egressos, a avaliação simulada e o processo de educação para o cuidado.

A previsão de duração das pesquisas até a apresentação final dos dados é de 18 meses e o total de repasse de recursos próprios da Abem para financiamento das pesquisas será de R\$ 206.545,11.

Para conhecer os pesquisadores, conversar sobre o desenho dos projetos e alguns resultados parciais, incluindo desafios e oportunidades desta modalidade inovadora de apoio à pesquisa em educação médica promovida pela Abem, venha participar da Roda de Conversa que acontecerá durante o 61º Cobem, no sábado, 7 de outubro, entre 10h30 e 12h30.



Nuvem de palavras com os títulos dos 12 projetos de pesquisa em andamento

RBEM

Qualidade, ética e integridade científica no processo editorial

Prof. Rosiane Viana Zuza Diniz

Aos 46 anos de existência, a Revista Brasileira de Educação Médica (RBEM) celebra o ano de 2023 com determinação para a qualificação de seu processo editorial aliada à missão da Abem de “desenvolver a educação médica, visando a formar um profissional capaz de atender às necessidades de saúde da população, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária”.

O número crescente de submissões à revista e a busca pela celeridade qualificada do processo editorial motivou a ampliação do corpo editorial, atualmente composto por representantes de todas as regionais da Abem. São editores associados da RBEM o(a)s professores(a)s Antonio da Silva Menezes Junior, Cristiane Bareli, Daniela Chiesa, Danilo Borges Paulino, Fernando Antonio de Almeida, Gustavo Antonio Raimondi, Izabel Cristina Meister Martins Coelho, Kristopherson Lustosa Augusto, Maira Tiyomi Sacata Tongu Nazima, Margareth Rodrigues Salerno, Maria Helena Senger, Maurício Abreu Pinto Peixoto e Roberto Zonato Esteves.

O corpo editorial da RBEM conta também com os renomados pesquisadores Carlos Fernando Collares, professor da Universidade do Minho (Braga, Portugal) e Olaf Kraus de Camargo, professor da McMaster University (Hamilton, Ontário, Canadá), atuais editores associados internacionais da revista.

Após aquecimento desafiador das submissões e à semelhança do observado em outros renomados periódicos científicos, o período pós-pandêmico (2022 e 2023) tem apresentado menor índice de manuscritos submetidos à RBEM. Cabe ressaltar que, apesar da redução, esse permanece em patamar superior ao registrado nos anos pré-pandêmicos, como apresentado na Figura 1. Há expressivo predomínio de submissões na categoria de artigos originais em relação às demais categorias à revista (Figura 2).

Integridade científica

A RBEM utiliza de forma sistemática o software iThenticate®, ferramenta para detecção de plágio, e permanece atenta às recomendações éticas com base no Código de Conduta Ética e Práticas Básicas publicado pelo Comitê de Ética em Publicações (Cope) e nas Resoluções do Comitê de Ética em Pesquisa e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/Conep), do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde

Figura 1 - Número de submissões à RBEM

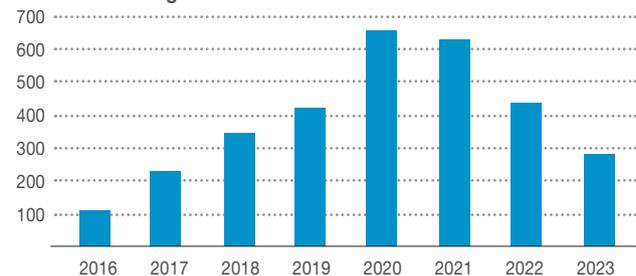
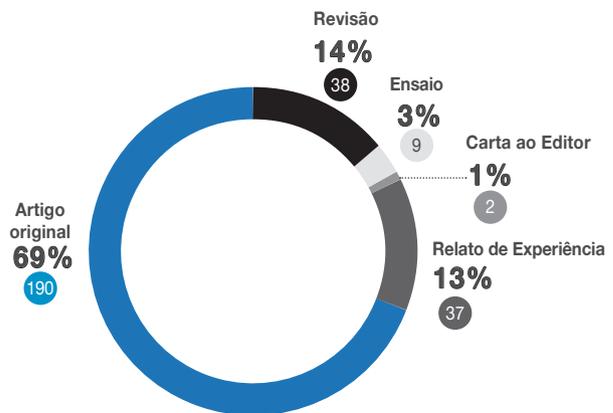


Figura 2- Número de manuscritos submetidos de acordo com a categoria



(CNS/MS). Assim, as submissões que envolvam seres humanos, independentemente da categoria, devem ter aprovação ética nos referido comitês.

Os três números publicados no volume 47, referente ao ano de 2023, apresentam até o momento 71 artigos aceitos que abordam os mais diversos temas relacionados à melhoria da formação médica no âmbito da graduação, das residências médicas e do ensino na saúde. Destaca-se a publicação, no ano de 2022, do Suplemento 1 sobre o Teste de Progresso, cuja temática é essencial na qualificação dos processos de formação na graduação e residência médica.

Nesse contexto, a RBEM segue determinada na divulgação científica, prezando pela qualidade do processo editorial e, sobretudo, pela ética e integridade científica, com um periódico de acesso aberto e submissões em fluxo contínuo on-line e gratuitas realizadas pela plataforma ScholarOne (<https://mc04.manuscriptcentral.com/rbem-scielo>) e integrando a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC).



GRUPOS DE TRABALHO

Amplia-se o debate sobre (in)visibilidades e diversidades

O Grupo de Trabalho (GT) Populações (In)Visibilizadas e Diversidades da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) colaborou, ao longo do último ano, com uma série de debates por meio de representantes do GT em eventos locais, regionais e nacionais. Ao ampliar-se o debate sobre as (in)visibilidades e diversidades, buscou-se compreender como estas temáticas estão organizadas nos processos formativos e assistenciais, para assim construir de forma coletiva e colaborativa caminhos para a promoção da responsabilidade social.

Além disso, o GT elaborou uma nota sobre os desafios da educação médica e a tragédia humanitária dos Yanomami, amplamente publicizada no início de 2023. Buscou-se problematizar alguns dos aspectos relacionados à formação médica sobre a temática, trazendo documentos que inclusive foram referendados durante os Congressos Brasileiros de Educação Médica e um convite reflexivo sobre a nossa própria existência atrelada à causa indígena, como Sonia Guajajara afirma.



Foram realizadas ainda ações conjuntas com outras representações, como o GT Saúde e Espiritualidade e com o Conselho Diretor da Abem sobre o Ano Temático de 2023, dedicado à Saúde Ambiental na Educação Médica (veja quadro na página ao lado).

Destaca-se a presença de representantes do GT em importantes debates promovidos pelo governo federal, sociedade civil e outras entidades de distintas categorias profissionais, como a Conferência Nacional de Saúde, a Conferência Livre Nacional de Saúde da População Negra e a Conferência Livre Nacional de Educação Médica.

Ficou interessada/o/e em conhecer o GT e participar e contribuir com este grupo de trabalho, de acordo com seus objetivos? Entre na nossa página na Abem, mande um e-mail para nós (gt.diversidades@abem-educmed.org.br) e passe a integrar essa comunidade de práticas! Vamos juntas/os/es fortalecer o SUS e promover a educação médica pautada na diversidade e nos direitos humanos!

SIG COLABORATIVO

Parceria de sucesso em sessão colaborativa

A Abem mantém seu apoio e participação no SIG Colaborativo em Educação Médica, da Rede Universitária de Telemedicina (Rute-Huol), com a transmissão mensal síncrona pelo canal do YouTube e disponibilização dos vídeos para a comunidade acadêmica. A primeira edição de 2023, realizada em março, teve como convidado o professor Nildo Alves Batista, ex-presidente da Abem.

Os SIGs, ou Grupos de Interesses Especiais, são sessões colaborativas, nos quais os profissionais de saúde

se reúnem para discutir temas de ensino, pesquisa e assistência e gestão. O SIG Colaborativo em Educação Médica, há 11 anos no ar, foi criado pelo professor José Diniz (UFRN), fellow Faimer. Para conferir as edições realizadas este ano, acesse o YouTube da Abem: youtube.com/abemnacional.

O SIG Educação Médica ocorre sempre na quarta segunda-feira do mês, das 11h às 12h. Fique atento à programação/link nas redes sociais da Abem e traga sua escola, todos são bem-vindos!

Desenvolvimento docente com Professor Nildo Alves Batista



**Desenvolvimento
Docente na Educação
Médica no Brasil**

Nildo Alves Batista
SIG Educação
Médica - 2023

Encontro de março de 2023 trouxe como convidado o professor Nildo Batista

Compartilhamento de experiências em saúde e espiritualidade

O Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e Espiritualidade da Abem objetiva fomentar iniciativas de inclusão da temática nas escolas médicas brasileiras. Para isso, congregamos educadores e educandos interessados para compartilharmos experiências e nos motivarmos a ativar processos nas nossas faculdades/universidades de origem, culminando na criação de uma rede colaborativa de Saúde e Espiritualidade da Abem.

Programamos encontros bimestrais em 2023, para apresentação de atividades "Como eu faço", com representantes das diferentes regiões do Brasil. Os associados da rede interessados em compartilhar suas experiências preparam uma breve apresentação expondo as ações realizadas na escola médica de origem, seus produtos, futuros projetos e eventuais desafios.

Até o momento tivemos três encontros. O primeiro, realizado em abril, foi o "Como eu faço o Ensino sobre Saúde e Espiritualidade", quando conhecemos as experiências de Mônica Guarnieri e Mônica Cardoso (Fasm), Vivianne Grobério (UESJ), Wantuil Araújo Filho (UFF) e Renata Zappala (Unieuro).

No segundo, "Como eu faço a Pesquisa na área da



Saúde e Espiritualidade", realizado em junho, conhecemos as experiências de Patrícia Maluf Cury (Faceres), Simone Regina Souza da Silva Conde (UFPA) e Sergio Duarte Dortas Junior (UFRJ). O terceiro foi no início de setembro: "Como eu faço a Extensão na área da Saúde e Espiritualidade", com a participação dos educadores Patrícia Maluf Cury (Faceres) e Paulo Othavio Almeida (UFMT Cuiabá).

Para o 61º Cobem trazemos a vivência "Saúde e Espiritualidade: uma vivência de conexões", realizada com sucesso no 8º Coccem (Congresso da Regional RJ/ES). Preparamos também a oficina "Cuidados Paliativos na graduação em medicina: o que sabemos sobre e o que queremos?".

Além disso, o GT esteve representado pelo professor Giancarlo Lucchetti no 4º Congresso Internacional de Saúde e Espiritualidade do Nupes, em Juiz de Fora, com palestras e oficina relacionadas à pesquisa científica em saúde e espiritualidade.

Você se interessa pela temática e não sabe como introduzir na sua escola? Entre em contato conosco: gtsaudeespiritualidadeabem@gmail.com. Podemos auxiliar nesta tarefa!

ANO TEMÁTICO

Saúde ambiental é tema do ano na Abem

No dia 5 de junho de 2023, consagrado internacionalmente ao meio ambiente, o Conselho Diretor da Abem lançou o ANO TEMÁTICO "A SAÚDE AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO MÉDICA: a educação ambiental como meio de promoção da saúde humana". O tema tem por objetivo o estímulo à expansão das potencialidades de nossos gestores, educadores, educandos e preceptores em ações extensionistas capazes de promover a articulação entre ensino, serviço e comunidade, em múltiplos cenários e contextos culturais, visando, com isso, contribuir com uma formação acadêmica mais cidadã.

Algumas semanas antes (no dia 22 de maio de 2023, internacionalmente dedicado às reflexões sobre a biodiversidade), o Conselho Diretor já havia se reunido com os nossos Grupos de Trabalho Populações (in)Visibilizadas e Diversidades e Saúde e Espiritualidade. Na ocasião, foram apresentadas algumas nuances da vivência expandida

"O que fazemos quando chove?", que pretende reunir a produção audiovisual de uma série de entrevistas com educadores/gestores/educandos atuantes na educação médica e/ou na educação ambiental, durante 2023-2024.

Com caráter educativo-cultural e sem fins lucrativos, a produção será integrada ao projeto da Abem "15 Minutos para a Educação Médica", na perspectiva de darmos visibilidade às boas práticas voltadas ao ano temático, em prol da saúde integral da comunidade. Dentre os eixos de trabalho estimulados, foi dado destaque à articulação entre a educação médica e a educação ambiental, na interface com educação popular, com as ciências humanas e sociais, arte e cultura, comunicação, urbanismo e ecologia, numa perspectiva ampliada sobre o cuidado.



EDUCANDOS

Discentes e residentes marcam presença no Conselho Diretor da Abem

..... Ac. Brenda Vieira Pinheiro (diretora discente) e MR Djerly Marques Araújo da Silva (diretora médica residente)

Como resgatou o livro "A Educação Médica e a arena política: os 60 anos da ABEM", nossa associação não nasceu como nossa em 1962: foi apenas em 1968 que o estatuto permitiu a participação dos educandos como associados, ainda de forma mais observacional. Somente 19 anos após termos o título de associados, com a aprovação do nosso estatuto, que pudemos passar a construir a associação como parte da gestão (coordenadores e vice-coordenadores discentes nas diretorias regionais).

Finalmente, em 2018, um discente e um médico residente foram convidados para participação permanente no Conselho Diretor (CD) correspondente ao biênio 2018-2020. No ano posterior, foi submetido e aprovado o novo estatuto da Abem, que regulou a eleição democrática desses novos componentes no CD. Além disso, o espaço no Conselho de Administração (CAD) também se ampliou, com os estudantes representados na quantidade de um terço do número de Regionais, totalizando três naquele momento, ainda sem previsão de substituição em caso de ausência.

Nos últimos anos foi notória a participação estudantil dentro da associação, tendo como uma das conquistas a construção, em 2022, do Ano Temático "Enfrentamento da Violência na Educação Médica", afinal somos o elo que sofre mais opressão nessa cadeia de poderes. Tivemos ainda a participação de discentes e residentes nos espaços de formação do Cobem, levando a visão daqueles que são influenciados diretamente e estão no ponto central do debate.

Entendendo a Abem como espaço de grande importância nas conquistas e avanços da educação médica brasileira, todos os discentes eleitos no último Cobem puderam se reunir em 2023 para uma conversa auto-organizada sobre a história e a estrutura da associação. O encontro também serviu para elaborar um planejamento de longo prazo da atuação estudantil.

É essencial entender que a construção da Abem pelos discentes e médicos residentes ultrapassa a conquista suada da existência de cargos oficiais. Também é necessária a criação de espaços e de formas de permanência, compreendendo os mesmos como ponto central e protagonistas no debate da educação médica. Apesar dos grandes avanços conquistados com a participação dos



discentes e médicos residentes, ainda se precisa avançar em algumas demandas.

Compreendemos que o caminho para as conquistas da construção equitativa da Abem pelos estudantes e residentes é longo e extrapola o âmbito da associação, tendo como um dos principais desafios o entendimento da importância da participação dos estudantes e residentes na associação. É preciso que se discuta como fazer a participação de estudantes que estão em períodos mais avançados, ou de estudantes em situação de vulnerabilidade social. No que tange à residência, é importante questionarmos como fazer a participação dos médicos residentes que fazem no mínimo uma carga horária de 60 horas semanais de jornada. Essas são algumas importantes reflexões a serem feitas, não só por estudantes e residentes, mas também por docentes e gestores que compõem o corpo associativo da Abem.

Sendo a principal missão da Abem a formação de profissionais capazes de atender as necessidades de saúde da população, se faz ainda mais importante a participação dos discentes, estudantes e médicos residentes na construção de uma educação médica que esteja na vanguarda da formação voltada para os interesses do povo brasileiro, sendo ela acessível, de qualidade e que rompa com os padrões de opressões sociais.

17ª CNS

A participação da Abem na 17ª Conferência Nacional de Saúde

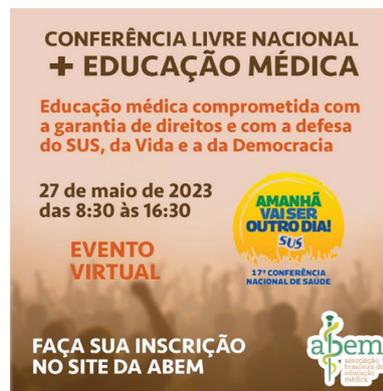
..... Prec. André Abreu Jr. (Conselho Fiscal), Profa. Denise Herdy Afonso (vice-presidenta), MR Douglas Vinícius
(coordenador médico residente – Regional MG) e profa. Lia Silveira (coordenadora docente – Regional RJ/ES)

A 17ª Conferência Nacional de Saúde aconteceu entre os dias 2 e 5 de julho de 2023, se reafirmando como espaço relevante de controle social do Sistema Único de Saúde conquistado no pós-ditadura, a partir da 8ª Conferência Nacional. Os mais de 5.500 participantes, entre delegados, convidados, conferencistas e autoridades, tiveram dias intensos de aprovação de diretrizes e propostas que passam a integrar os Plano Nacional de Saúde e o Plano Plurianual de Saúde 2024-2027. Ao todo, foram 2 milhões de pessoas mobilizadas desde as etapas distritais, passando pelas municipais e estaduais, além de 99 conferências livres de saúde, que sozinhas mobilizaram 42 mil pessoas.

Uma conferência de todas, todos e todes: a 17ª foi uma conferência plural e que trouxe no seu público a complexidade do povo brasileiro. Mulheres somaram 45,5% dos participantes da conferência, e 42,05% dos participantes totais declararam-se como pessoas negras, formando a maioria dos presentes. Indígenas somaram 3,92% (228 participantes autodeclarados).

E a Abem nessa história? Nossa associação, nos últimos anos, vem se colocando como formuladora importante dentro do controle social do SUS, ocupando cadeiras em comissões do Conselho Nacional de Saúde, como a Comissão Intersetorial de Políticas de Promoção da Equidade (Cippe), a Comissão Intersetorial de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica (Cictaf) e a Comissão Intersetorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho (Cirhrt). A Abem pratica responsabilidade social na defesa cotidiana do SUS e da democracia.

Para contribuir com a 17ª Conferência Nacional, a Abem também realizou, no mês de maio, a Conferência Livre de Saúde "Educação médica comprometida com a garantia de direitos e com a defesa do SUS, da Vida e da Democracia". Se inscreveram na conferência 215 pessoas, com representação de todas as nove Regionais da Abem e participação de representantes do Ministério da Saúde (Sgtes e Saps), Conasems e Denem nas falas de abertura dos trabalhos nos grupos. Aprovamos quatro diretrizes e 20 propostas que foram enviadas para os grupos de trabalho e plenárias da 17ª CNS. Elegemos ainda três delegados, que puderam ir à conferência nacional levando consigo a educação



médica protagonista de mudanças, que constrói saúde e que enxerga a importância do controle social.

Durante o encontro nacional, a Abem foi representada nos grupos de trabalho e plenárias pela maior delegação que já tivemos em uma Conferência Nacional de Saúde. Entre os oito associados da Abem presentes, esteve o presidente da entidade, Sandro Schreiber.

A 17ª Conferência Nacional de Saúde marcou um reinício de construção e valorização do SUS, na perspectiva de um governo progressista. Em alusão ao tema "Garantir direitos, defender o SUS, a vida e a democracia – Amanhã vai ser outro dia", a ministra da Saúde, Nísia Trindade, reforçou que "hoje já é um novo dia" para todos aqueles que lutam por um SUS integral, universal e democrático.



ARTICULAÇÃO

Relações e parcerias para fortalecimento da educação médica

Prof. Sandro Schreiber de Oliveira

A Conselho Diretor da Abem para o período 2022-2024 assumiu a gestão da associação em um momento de reconstrução do país e de retomada dos processos democráticos, o que também traz grandes desafios e responsabilidades para este momento. Desde janeiro – e até antes, durante a transição –, a Abem tem mantido contatos constantes com diferentes entidades ligadas à administração federal, como os ministérios da Educação (MEC), da Saúde (MS) e da Cultura e outros órgãos do governo. O objetivo é aprofundar relações e estabelecer parcerias que visem à criação e ao fortalecimento de políticas públicas para a educação médica alinhadas com os preceitos democráticos, e sobretudo com as necessidades de saúde da população brasileira a partir da perspectiva do Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim, foram realizadas no período diversas reuniões com diferentes organismos governamentais, como Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Sgtes), Secretaria de Relações Institucionais, Secretaria de Educação Superior (Sesu), Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (Seres), gabinete da ministra da Cultura, Secretaria de Atenção Primária à Saúde (Saps) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Também realizamos aproximação com a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS) e a Associação Brasileira de Hospitais Universitários e de Ensino (Abrahue).

Novos cursos

Em vários desses contatos, dialogamos sobre a expansão das escolas médicas no Brasil, uma vez que a moratória dos cursos de medicina, um período muito difícil para a educação médica brasileira, venceu no primeiro semestre de 2023 – e a interlocução para criação de novos marcos regulatórios tem sido intensa. No mês de maio, lançamos nota defendendo que o MEC abra-se com urgência diálogo amplo com os atores prioritários ligados à educação médica sobre critérios adequados e validados para abertura de cursos novos.



Reunião com o médico Mozart Julio Tabosa Sales, da Secretaria de Relações Institucionais do governo federal, no mês de julho



Regulação da abertura de cursos de Medicina e avaliação da formação médica no Brasil

Em reuniões com Sesus e Seres, defendemos a aplicação de critérios rigorosos de avaliação para evitar expansão desregulada de vagas. No workshop “Regulação da abertura de cursos de Medicina e avaliação da formação médica no Brasil”, promovido pelo MS e pelo MEC nas dependências do Inep, compusemos a mesa no tema “Formação médica: graduação e residência médica”, mais uma vez falando sobre diretrizes curriculares, corpo docente das escolas médicas e Teste de Progresso.

Os aspectos regulatórios dos cursos de medicina foram debatidos em seminário promovido pela Academia Nacional de Medicina no mês de março. Compartilhou-se a importância de orientar a abertura de cursos ou a ampliação de vagas pelas necessidades de saúde da população, preservando a competência do SUS como ordenador da formação de recursos humanos em saúde. Destacou-se ainda a valorização dos ambientes de aprendizagem, incluindo a rede de APS, a importância da preceptoria, da educação permanente em saúde na construção de oportunidades de formação dos educadores, das políticas afirmativas para permanência e fixação dos egressos e da avaliação de progresso dos estudantes durante o curso.

Acompanhamos ainda o julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 81, que pede que seja declarada constitucional a exigência de chamamento público antes da autorização para funcionamento de novos cursos de medicina. Consideramos indispensável, para manutenção da qualidade da formação médica, que a Lei 12.871/2013, que condiciona a autorização para funcionamento de curso de graduação em medicina à realização de chamamento público, seja preservada, com a suspensão ou extinção de todos os demais processos administrativos pendentes, de modo que não haja abertura de nenhum curso além dos já existentes sem que haja chamamento público para tal.

Desenvolvimento, avaliação e diplomas

Também estiveram na pauta dos encontros institucionais temas relativos à retomada dos processos de desenvolvimento de educadores, à adoção e ampliação do Teste de Progresso por todas as escolas brasileiras, bem como a perspectiva da inclusão mais próxima da arte, do cinema e da cultura na educação médica.

Marcamos presença na audiência pública no Senado Federal, no mês de maio, sobre o Programa



Reuniões com Sesus e Seres trataram sobre regulação e avaliação de cursos, formação docente e de preceptores e residência médica



Audiência pública no Senado Federal sobre o Programa Mais Médicos, no mês de maio, com a participação da presidência da Abem

Mais Médicos. Reiteramos a necessidade de regulação forte para a expansão dos cursos, de estudos sobre a implementação das diretrizes curriculares, de avaliação seriada dos estudantes durante e antes da finalização da graduação e de supervisão aos médicos do programa feita por médicos.

Reunindo esforços com a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup) e a Associação Nacional de Procuradores e Pesquisadores Institucionais das IES Privadas (Anpi-IES), auxiliamos no pleito perante o Inep para acelerar a diplomação dos egressos em medicina no país. A medida objetiva cumprir a responsabilidade social diante de estudantes, escolas médicas e sociedade brasileira, tratando um problema recorrente de todas as edições do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade): a demora na emissão dos diplomas e o conseqüente atraso nas formaturas.



INTEGRAÇÃO

Gestão participativa reúne Regionais e aproxima Conselho de Administração

Prof. Sandro Schreiber de Oliveira

A busca por uma gestão inclusiva, participativa e que reúna todos os associados da Abem levou o Conselho Diretor da Abem a implementar uma estratégia inédita na nossa associação: reuniões com todas as Diretorias Regionais, uma a uma, presencialmente em Brasília, no início do mandato. O objetivo foi aproximar as equipes regionais do Conselho Diretor, incluí-las nos processos decisórios, partilhar as dificuldades e aprofundar o diagnóstico das necessidades nos primeiros meses da gestão.

Foram convidados todos os membros das Diretorias Regionais que pudessem estar presencialmente na sede, e durante o encontro discorreu-se sobre temas como o contexto da entidade, a organização regional, o acesso a recursos e os principais projetos desenvolvidos. As Regionais receberam exemplares de publicações da entidade: além do Estatuto e do Regimento Eleitoral, os livros "A educação médica e a arena política: os 60 anos da Abem" e "Simulação Clínica: ensino e avaliação nas diferentes áreas da Medicina e Enfermagem", lançados em 2022.

Os encontros aconteceram em janeiro e início de fevereiro e apresentaram dinâmicas muito produtivas, com a participação de todas as nove Regionais e da grande maioria dos diretores e coordenadores, docentes, discentes e residentes.

Aproximação no Conselho de Administração

O Conselho de Administração (CAD) da Abem se reuniu quatro vezes em 2023 – foram duas reuniões ordinárias e duas reuniões extraordinárias. O grupo vem mantendo muita proximidade com a gestão das Regionais, para união e inclusão de todos.

Em março, a reunião aconteceu em caráter presencial na sede em Brasília e teve como uma das pautas a análise e aprovação da revisão do Regimento Geral da Abem, fruto de reflexões



iniciadas em 2020 pelo grupo de trabalho nomeado à época especificamente com a finalidade de rever estatutos e regimentos da associação. Presidido pelo professor Victor Ferraz e composto por um representante de cada Regional, o grupo de trabalho foi responsável pela elaboração da proposta apresentada e, após revisão atualizada pelos componentes do CAD, finalmente aprovada.

A segunda reunião presencial do ano foi realizada nos dias 23 e 24 de junho. Entre outros temas, foram aprovadas novas escolas associadas e relatada a adesão de 168 escolas aos núcleos do Teste de Progresso Abem.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional Centro-Oeste

Prof. Ubirajara Picanço
(diretor Regional Centro-Oeste)

A gestão 2022-2024 da Regional Centro-Oeste iniciou suas atividades por ocasião do 60º Cobem em Foz do Iguaçu, de forma presencial, quando foi realizada a primeira reunião ordinária.

No evento, além da apresentação dos participantes, docentes e discentes, foram discutidas propostas a serem conduzidas pela gestão:

- 1 realizar discussões regulares, por meio remoto, em consonância com as temáticas de maior interesse dos associados. Ex.: cuidado com os discentes (saúde mental, inclusão social), curricularização da extensão, Teste de Progresso e processos avaliativos, tecnologia e ensino médico;
- 2 estreitamento dos laços entre a Regional Centro-Oeste e as escolas médicas da região;
- 3 viabilização da participação de delegados discentes no Cobem, bem como dos associados, nos eventos regionais e no Cobem presencial;
- 4 realizar ampla divulgação e campanha para preenchimento dos cargos vagos da Regional nesse próximo biênio;
- 5 ampliação da participação dos discentes e residentes na Regional;
- 6 ocupação dos espaços institucionais – Cerem.

A Regional tem realizado mensalmente reuniões ordinárias de forma virtual, para atualizar e discutir os principais pontos previstos na agenda de gestão programada para o período 2022-2024. Durante o primeiro semestre de 2023 foram apreciados três pedidos de associação de escolas de medicina do Centro-Oeste, sendo aprovada a inclusão das três.

Durante as reuniões ordinárias ocorridas em 2023, foi aprovada a realização do 9º Congresso de Educação Médica do Centro-Oeste (Coemco) no Distrito Federal (DF), com data prevista para maio de 2024 e sede no Centro Universitário de Brasília (Ceub), com apoio logístico e financeiro das demais escolas. O tema do congresso será “Educação Médica na Defesa da Vida: fortalecendo o SUS no Centro-Oeste”.

Os coordenadores dos cursos de medicina do DF estão definindo a forma interinstitucional de parceria/participação das seis escolas médicas locais com seus respectivos representantes docentes e discentes.

Teste de Progresso

A Regional Centro-Oeste tem participado das reuniões ordinárias e extraordinárias em âmbito nacional, destacando-se a realizada no mês de março para apresentação do Teste de Progresso (TP) Abem, realizada em Brasília (DF), onde foram discutidas propostas e estratégias de aprimoramento



do TP pelos diversos núcleos regionais. O TP Centro-Oeste de 2022 contou com a participação de 14.154 estudantes e 38 escolas.

Nos dias 2 e 3 de março de 2023, no Campus do Ceub em Brasília, foi realizada a oficina do Núcleo do Teste Progresso do Centro-Oeste, com apresentação dos resultados do TP 2022, discussão das estratégias para elaboração do TP 2023 e apresentação do blueprint e distribuição das encomendas. Na oportunidade também foi apresentada pelo prof. Sandro Schreiber de Oliveira, presidente da Abem, a proposta do Teste Progresso Abem, com o detalhamento da logística da prova.

Contribuições discentes

A retomada das atividades presenciais, já sem as restrições decorrentes da pandemia, marcou as ações da Regional Centro-Oeste, que protagonizou a participação ativa, em um diálogo horizontalizado com os educandos associados, em atividades voltadas para o debate acerca da educação médica pós-pandemia.

O 33º Congresso Brasileiro dos Estudantes de Medicina (Cobrem) foi realizado na Universidade de Brasília (UnB), escola médica associada, e a Regional Centro-Oeste deu continuidade ao trabalho de divulgação da Abem entre os educandos, capilarizando pautas relevantes para o cenário da educação médica, como a telemedicina e a abertura de novas escolas médicas no país.

Apostando no trabalho colaborativo e em rede, a Regional investiu maior empenho nas ações, presenciais ou remotas, voltadas para os Centros Acadêmicos de Medicina, para divulgação e adesão ao Teste de Progresso pelos educandos das escolas associadas, aferindo o desafio da participação discente na construção e avaliação curricular.

Os coordenadores discentes atuaram na mediação das demandas dos educandos diante dos novos contextos da educação médica, fomentando o apoio institucional da Abem às iniciativas estudantis, resultando no aumento da participação dos educandos do Centro-Oeste na organização do 9º Coemco.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional Minas Gerais

Profa. Alessandra Carla de Almeida Ribeiro
(diretora Regional Minas Gerais)

As reuniões da Diretoria e do Conselho da Regional Minas Gerais têm sido realizadas regularmente, de acordo com o calendário anual aprovado, com periodicidade mensal. O contato constante com os associados tem sido mantido por meio de um grupo de WhatsApp, constituído por 90 docentes e discentes, onde são feitas divulgações de ações da Regional Minas Gerais e eventos de educação médica.

No início da nova gestão, foi encaminhada uma carta de apresentação da gestão 2022–2024, pela qual colocamo-nos à disposição das escolas associadas para colaboração e apoio, seguindo a missão, visão e objetivos da Abem. Foi elaborado o Planejamento da Gestão da Regional Minas Gerais para o ano de 2023, no qual constam os nomes dos membros do Conselho Regional atual, a missão e visão da Abem, os objetivos e o histórico da Regional, assim como o seu planejamento orçamentário para o ano vigente.

Foi aprovada a indicação de docente do Conselho da Regional Minas Gerais como representante na Cerem MG. Destaca-se ainda o planejamento que o grupo tem feito para a retomada dos encontros De Minas para Minas: “um dedo de prosa” sobre educação médica.

Pesquisa em educação médica

Após consulta aos membros do Conselho da Regional Minas Gerais por meio de questionário na plataforma Google Forms, foi submetida a proposta de projeto pesquisa para o Edital Abem 05/2022 – Auxílio à Pesquisa em Educação Médica, envolvendo as temáticas “Violência nas relações no ambiente acadêmico” e “Políticas institucionais voltadas para o enfrentamento da violência”. A equipe, composta por membros do Conselho Regional de diversas

instituições, tem se reunido periodicamente para elaboração da pesquisa.

Cobem 2024

A Regional Minas Gerais tem procurado atuar de forma constante na organização do próximo Congresso Brasileiro de Educação Médica de 2024, que será realizado em Belo Horizonte (MG).

Foram aprovados os nomes indicados para a presidência da Comissão Local para organização do Cobem 2024, composta pelos sete representantes da Diretoria Regional (diretora, três coordenadores e três vice-coordenadores), dois representantes (um docente e um discente) de cada uma das sete escolas médicas de Belo Horizonte e região metropolitana e um representante da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), em um total de 25 membros. As demais escolas de Minas Gerais e associados individuais da Abem serão convidados a exercer um papel de apoio à comissão organizadora.

Teste de Progresso

O projeto do Teste de Progresso (TP) é realizado em Minas Gerais desde 2013 e conta com envolvimento de 23 escolas ligadas aos três núcleos do TP: oito escolas no TEP Minas 1, oito escolas no TEP Minas 2 e sete escolas no TEP Minas 3). Os núcleos têm realizado oficinas do TP para elaboração e seleção de itens com a participação de docentes dessas escolas. Suas coordenadoras participaram de reunião virtual com a presença da Diretoria da Abem e Coordenação Técnica do projeto e, presencialmente, de oficina promovida em Brasília pelo Conselho de Administração da Abem em março de 2023.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional Nordeste I

Prof. Estevão Toffoli Rodrigues
(diretor Regional Nordeste I)

As ações realizadas na Regional Nordeste I foram voltadas para o progressivo fortalecimento da identidade da nova Regional, em especial após os desafios vividos durante a pandemia da Covid-19. Composta em sua maioria por cursos novos, a Regional acompanhou a associação de duas novas escolas à Abem e atuou no sentido de mobilizar a participação das escolas no 61º Cobem, realizado este ano no Nordeste.

O Teste de Progresso (TP) segue sendo um dos temas fundamentais do trabalho na Regional. Houve envolvimento dos núcleos regionais do TP no Grupo de Trabalho nacional e a adesão das escolas à proposta de utilização da Plataforma TPAbem para realização do Teste de Progresso nos cursos de medicina.

Com o aproveitamento da maior representatividade das escolas do Nordeste a partir da constituição das duas representações da região (Regionais Nordeste I e II), houve maior participação nas reuniões do Conselho de Administração Abem, com contribuição a debates estruturantes, como a construção do novo Regimento Geral da associação.

A Regional acompanhou com satisfação a eleição do primeiro diretor negro na história da primeira faculdade de medicina do Brasil, a Faculdade de Medicina da Bahia (FMB/UFBA), e tem realizado uma importante aproximação com a nova gestão dessa faculdade, que tem expressado interesse em fortalecer os debates e a pesquisa sobre a educação médica na região e em todo o país. Parte desse movimento já está em curso, com uma parceria estabelecida com o Instituto de Saúde Coletiva (ISC/UFBA).

Houve o entendimento da Regional de que, em



termos de eventos relacionados à educação médica, este ano o investimento fica voltado à participação no 61º Cobem, em Fortaleza, por ser realizado na região Nordeste. Portanto, a previsão de realização de um Congresso Nordestino de Educação Médica (Conem) foi deslocada para 2024.

Regional Norte

Profa. Francisca Regina Oliveira Carneiro
(diretora Regional Norte)

O primeiro semestre de 2023 transcorreu sob o signo dos bons encontros e na perspectiva salutar de fortalecimento da Regional Norte. Em atmosfera acolhedora, as reuniões mensais da Regional têm se destinado à elaboração cuidadosa da organização do próximo Congresso Regional Norte de Educação Médica (Crenem), previsto para ocorrer de 5 a 7 de abril de 2024, no Centro de Eventos Benedito Nunes (Ufpa, em Belém/Pará), com o tema “Residência Médica na Região Norte: perspectivas atuais e seus impactos na formação médica”.

A Diretoria da Regional Norte tem se

empenhado em cumprir com uma agenda regular de reuniões, que ocorrem sempre em caráter online, em virtude das características geográficas que constituem o grupo, onde são acolhidos os estados do Acre, Amapá, Roraima, Rondônia, Amazonas, Pará e Tocantins. O forte desejo por um Crenem que integre as diversas instituições de ensino superior da região tem sido o motor do grupo, que já constituiu a sua comissão organizadora, presidida pela professora Cybelle Cristina Pereira Rodrigues e pela discente Marina Rodrigues Pinheiro do Nascimento.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional Nordeste II

Profa. Daniela Chiesa
(diretora Regional Nordeste II)

A Regional Nordeste II, após três anos da sua criação, avançou no processo de consolidação, que foi muito prejudicado durante a pandemia, e iniciou o ano trabalhando intensamente na organização do 61º Cobem.

Foram reuniões presenciais e virtuais, inúmeras mensagens e imagens, muitas cabeças, mãos e corações juntos, mesmo que geograficamente distantes, criando uma grande rede colaborativa. Muitos aprendizados e alguns desafios, e a cada passo no caminho a certeza de que todos deram seu melhor para que esses quatro dias de outubro sejam inesquecíveis.

Cuidamos de todos os detalhes para que tenhamos um congresso que supere as expectativas, com uma programação científica e cultural abrangente, contemplando os grandes temas da educação médica e também as temáticas emergentes. Fortaleza acolhe com muito carinho todos os congressistas e espera que levem para suas casas o calor do sol, a brisa do mar e muitos insights para sua caminhada pela e na educação.

O Teste de Progresso foi o tema dominante na Regional. Em dezembro de 2022 houve uma

oficina presencial em Fortaleza, e os membros dos núcleos regionais participaram ativamente das oficinas nacionais. O CIN I realizou duas provas em 2023. O Núcleo II está se articulando para utilizar a plataforma da Abem para planejar e aplicar o TP. O CIN III está em fase de reestruturação. As reuniões da Regional tiveram a participação da Diretoria da Abem e do professor Valdes Bollela para esclarecimentos sobre a plataforma do Teste de Progresso, com demonstração do ambiente em tempo real aos presentes.

Os representantes nas Comissões Estaduais de Residência Médica (Cerems) foram definidos e participaram ativamente das reuniões nos seus estados, exercendo protagonismo da Abem nas Cerems e participando dos debates sobre a residência médica nestes importantes espaços.

Em maio, a Faculdade Pernambucana de Saúde promoveu o Simpósio de Avaliação na Formação das Profissões da Saúde, em Recife. A Regional apoiou a divulgação do evento e vários educadores e educandos associados estiveram presentes. Representantes da Regional também participaram da reunião do GT Saúde e Espiritualidade, em junho.



Reunião de preparação do 61º Cobem em Fortaleza



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional São Paulo

Prof. Ugo Caramori
(diretor Regional São Paulo)

1ª reunião regional: cultura institucional e violência na formação médica

Inaugurando nossas atividades, em conexão ao ano temático da Abem de 2022 (Enfrentamento da Violência na Educação Médica), foi promovida a primeira reunião desta gestão da Regional São Paulo, em ambiente on-line, com objetivo de fortalecer um debate contínuo da formação da identidade médica diante das mudanças do contexto sócio-histórico, elemento indispensável para uma ampla compreensão das culturas que permeiam a comunidade acadêmica e suas instituições. Neste evento contamos com a presença e mediação da professora Sylvia Helena Souza da Silva Batista (Unifesp), do professor Nelson Filice de Barros (Unicamp) e da acadêmica Brenda Vieira Pinheiro.



2ª reunião regional: práticas inovadoras em desenvolvimento docente

Após alguns anos, realizamos nossa reunião regional de forma presencial pelas portas abertas do Centro de Desenvolvimento de Educação Médica (Cedem) da Faculdade de Medicina da USP.

Criado há 36 anos, o Cedem hoje se configura como um centro integrado de atividades acadêmicas com a missão de desenvolver a cultura institucional de busca constante da qualidade a partir da profissionalização da docência, do desenvolvimento de pesquisas e inovações que resultem em experiências educacionais transformadoras. Em 2022, recebeu o prêmio Aspire-to-ExcellenceAward in FacultyDevelopment da Associação Europeia para Educação das Profissões da Saúde (Amees), reconhecendo o conjunto de ações de excelência na formação de educadores.

Nossa reunião regional envolveu educadores e educandos paulistas, propiciando discussões sobre o conceito de desenvolvimento e profissionalização da docência, reconheceu as oportunidades e desafios dos processos de desenvolvimento docente nas escolas médicas do estado São Paulo, oportunizou as trocas de experiências para uma rede colaborativa em desenvolvimento docente e, sobretudo, fortaleceu os vínculos e sentimento de pertencimento entre os membros da Regional São Paulo.

Pela possibilidade desse encontro e toda sua arte, agradecemos aos anfitriões, professora Patrícia Zen Tempski, professor Milton de Arruda Martins e toda equipe do Cedem-Fmusp. O Congresso Paulista de Educação Médica (Cpem) 2024 será realizado na Faculdade de Medicina da USP.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional Sul I

Prof. Francisco Arsego de Oliveira
(diretor Regional Sul I)

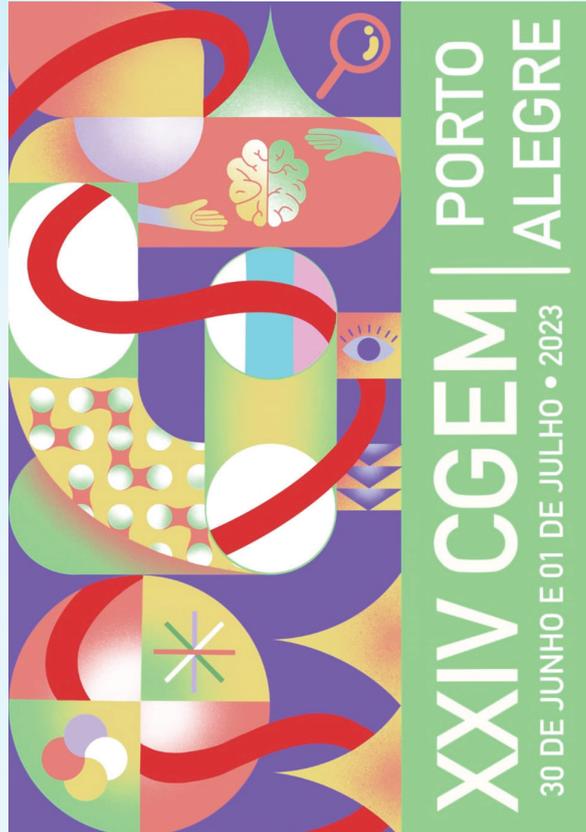
24º Congresso Gaúcho de Educação Médica

O grande destaque das atividades da Regional Sul I neste ano foi a realização do 24º Congresso Gaúcho de Educação Médica (Cgem), nos dias 30 de junho e 1º de julho de 2023 em Porto Alegre. O evento teve como escola-anfitriã a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e fez parte das comemorações dos seus 125 anos de fundação.

O 24º Cgem contou com a participação de mais de 200 inscritos, entre docentes e discentes de todas as escolas médicas do estado e contou com o apoio do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, por meio de sua Diretoria de Ensino. Foram oferecidas oito oficinas pré-congresso e apresentados 66 trabalhos científicos, dentro dos eixos propostos:

educação inclusiva, saúde mental na escola médica, formação e avaliação, simulação, residência médica.

O tema central do encontro foi “Educação Médica Baseada no Cuidado: 125 anos de formação médica no Rio Grande do Sul”, e permitiu explorar as diversas dimensões do cuidado em saúde ao



longo desse período: os estudantes, os docentes e, especialmente, a população sob nossa responsabilidade. Nessa perspectiva, a educação médica, tanto na graduação quanto na pós-graduação, não pode estar dissociada da realidade social, do sistema de saúde do nosso país e dos seus protagonistas mais diretos.

A questão da saúde mental dos estudantes teve espaço privilegiado na programação científica, uma vez que essa tem sido uma preocupação importante entre os educadores médicos gaúchos.

Mantendo uma tendência dos últimos anos, também foi possível oferecer atividades relacionadas à residência médica, especialmente em função do cenário sanitário atual que sofre uma forte

influência de ações governamentais, como o Programa Mais Médicos, do Ministério da Saúde.

Por fim cabe destacar que o Cgem tem representado uma excelente oportunidade para engajar mais pessoas nas discussões sobre educação médica no país no seu sentido amplo.

Comissão Estadual de Residência Médica

Uma das características marcantes da Cerem-RS é a sua capacidade de se manter em plena atividade e de modo regular durante todo o ano. A participação da representação da Regional na Cerem-RS, portanto, é uma maneira muito importante para aproximar os coordenadores de Coremes, supervisores e preceptores em geral das grandes discussões relacionadas à formação pela residência médica no estado e no país.

Teste de Progresso

A Regional Sul I também tem estado ativa no sentido de garantir a adesão de todas as escolas médicas ao Teste de Progresso, que, neste ano, será feito em caráter regional. Nesse sentido, estão sendo organizadas reuniões preparatórias para a capacitação das equipes sobre o exame e sobre as funcionalidades da plataforma.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – REGIONAIS ABEM

Regional Sul II

Evelin Massae Ogatta Muraguchi
(diretora Regional Sul II)

A Regional Sul II trabalhou intensamente no último semestre de 2022 para promover o 60º Cobem e também o 13º CCPEM, realizado no primeiro semestre de 2023. Na eleição 2023 elegemos como coordenador discente Guilherme Ferlete Bonfim e vice-coordenador discente Matheus Henrique Corbalan Barbosa Del Cistia, e como novos delegados educandos foram eleitos Carla Cristina Rodrigues, Felipe Aparecido Vendrame Macedo e Adalberto Alves de Castro. Tivemos também a satisfação da associação de mais cinco escolas na Regional:

■ **Universidade Federal do Paraná** – Campus Toledo, coordenado pelo professor Alcantara Ramos de Assis César, tendo como delegado institucional docente o professor Edivan Rodrigo de Paula Ramos e discente Cristiano de Bem Torquato de Souza;

■ **Universidade Federal de Santa Catarina** – Campus Araranguá, coordenado pela professora Ana Carolina Lobor Cancelier, tendo como delegada docente a professora Iane Franceschet de Souza e como delegada institucional a discente Tuany Mendes;

■ **Centro Universitário Unifebe, de Brusque (SC)**, coordenado pelo professor Oswaldo Quirino de Souza, com o professor Antonio de Pádua Santos Lanna como delegado institucional docente e Isadora Aglimone Alessio como delegada institucional discente;

■ **Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)** – Campus Palhoça, coordenado pelo professor Rodrigo Dias Nunes, que será também o delegado institucional docente e, como delegada institucional discente, Fernanda Pickbrenner de Almeida;

■ **Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul)** – Campus Tubarão, coordenado pela professora Maria Zélia Baldessar, que será a delegada institucional docente e, como delegado institucional discente, Allyson Candido Maciel.

Após recebermos os amantes da educação médica em Foz do Iguaçu, no Cobem 2022, a Regional Sul II se uniu para a realização do nosso 13º Congresso Catarinense e Paranaense de Educação Médica, o CCPEM. Ele aconteceu nos dias 21 e 22 de abril de 2023, em Campo Mourão, Paraná, sendo anfitriões docentes e discentes do Centro Universitário Integrado, com o objetivo de discutir o que está se fazendo de novo, de bom, que seja útil e que possa melhorar o nível dos nossos egressos.

Em um momento em que a sociedade se encontra tão dividida e no qual as diferenças parecem construir divergências inconciliáveis, torna-se fundamental a



percepção de que há ao menos uma dimensão na qual o diálogo é superior ao isolamento, o acolhimento é mais poderoso que o caos. Somente com uma educação inclusiva, afetiva, responsável e colaborativa é que a divisão, que a ignorância perpetua, retrai. Pensar, refletir, construir está no âmago da educação e tal qual o conhecimento perde a razão de existir sem o indivíduo, nenhum objeto ou interesse pode suplantar o sujeito. Neste sentido, educadores e educandos são terra de um mesmo solo, pessoas de uma mesma gente, brasileira, indivisível, plural, única, igual! Ser todo, porque nós nunca fomos parte!

Por esta razão, o tema do congresso foi “Educando e educadores unidos e comprometidos com o mesmo objetivo”, dividido em três eixos: Eixo 1 – Currículo e seus atores; Eixo 2 – Metodologias de ensino-aprendizagem; e Eixo 3 – Avaliação. Foram 370 inscritos que participaram de uma programação com 22 oficinas nos dois dias de encontro. Foram 71 trabalhos submetidos e aprovados e 58 apresentações que se distribuíram entre os três eixos temáticos.

Teste de Progresso

A Regional Sul II conta hoje com dois núcleos de Teste de Progresso. O Núcleo Novosul2 é composto por 15 escolas e coordenado pelos professores Edivan Rodrigo de Paula Ramos (UFPR Toledo) e Emyr Hiago Bellaver Andrade (UNIARP). Em 2023 o Teste de Progresso envolveu cerca de 6.950 estudantes das 12 primeiras escolas e foi realizado de forma presencial e impressa. Integra ainda nossa Regional o Núcleo Napisul 2.

BALANÇO PATRIMONIAL

Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)
Período: 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2022
CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

ATIVO	Valor R\$	PASSIVO	Valor R\$
ATIVO CIRCULANTE	1.907.493,43	PASSIVO CIRCULANTE	0,00
Disponibilidades	1.874.464,25	Outras contas a pagar	0,00
Caixa, Bancos	3.194,93		
Aplicações Financeiras	1.871.269,32	PATRIMONIO SOCIAL	2.914.267,47
		Patrimônio Social	397.074,89
OUTROS CREDITOS A RECUPERAR	1.819,51		
Notas e faturas a Receber	1.819,51	Superávits ou Déficits Acumulados	2.517.192,58
		(-) Déficits Acumulados	(950.074,80)
Tributos a Recuperar	248,54	Superavits Acumulados	3.467.267,38
Tributos Federais a Recuperar	248,54		
Outros Créditos	30.961,13		
Outros Créditos	30.961,13		
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.006.774,04		
Imobilizado	1.006.774,04		
Instalações	9.379,63		
Máquinas, equipamentos e Ferramentas	13.734,37		
Móveis e Utensílios	208.347,61		
Imóveis	798.247,12		
Computadores e Periféricos	81.399,52		
Benfeitorias em Propriedades	17.697,69		
(-) Depreciação Acumuladas	(122.031,90)		
TOTAL DO ATIVO	2.914.267,47	TOTAL DO PASSIVO	2.914.267,47

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (DREF)

Período: janeiro a dezembro de 2022 | CNPJ Nº 29.212.628/0001-32

RECEITAS OPERACIONAIS	2.892.338,55	RECEITAS OPERACIONAIS	
Contribuições Associados	1.310.528,25	Recursos outros (Tax. Revista etc.)	99.718,27
Associados Institucionais	1.046.770,00	Receb (Prest. Serv. Insc. TP)	20.457,75
Associados Individuais	263.758,55	Outros (Termo Conv.)	104.060,00
		Outras receitas	9.746,99
Congresso e Eventos. Regionais	1.207.380,07		
Inscrições COBEM (pacotes, empenhos, etc..)	754.825,02	TOTAL DE RECEITAS	2.892.338,55
Expositores Eventos	431.000,00		
Inscrições eventos regionais	16.555,05	DESPESAS OPERACIONAIS	
Expositores Eventos - Regionais	5.000,00	Despesas com Pessoal	449.947,45
Outros Receitas Operacionais	374.430,23	Salários e Ordenados	192.697,10
Rend. s/ Aplicações Financeira	140.447,22	Férias	17.257,95
		13º Salário	15.260,35



RECEITAS OPERACIONAIS	
Despesas com Pessoal	
Rescisão de Contrato	8.166,21
Previdência Social	111.574,42
FGTS	22.371,78
PIS S/ Floa	1.938,84
IRF S/ Floa	29.487,67
Desp. Com Alimentação (Vale Refeição)	9.760,00
Desp. c/ Plano de Saúde	24.695,43
Desp. c/ Exame Médico	739,77
Desp. c/ IRRF outros	15.997,93
Despesas Gerais e Administrativas	399.579,22
Desp. c/ Honorários Técnicos	18.260,00
Desp. c/ Correios e Telégrafos	7.175,43
Desp. c/ Mat. Expediente	1.912,38
Desp. c/ suporte eventos. Ajuda de custo etc.	54.235,00
Telefone	4.389,20
Desp. c/ cartório (registro, autenticações etc.)	363,24
Desp. c/ Pessoa Física	54.400,51
Desp. Bancárias	3.450,43
Desp. c/ Domínio, Manut (internet)	501,90
Desp. c/ Juros, multas	147,50
Desp. Diversas	2.377,16
Desp. c/com impostos	36.592,44
Depreciação/Amortização	18.755,42
Desp. c/ Seguro	380,09
Desp. c/ Fretes e carretos	313,04
Desp. c/ Domínios, Manut	6.140,42
Desp. c/ Mat. Gráfico	19.294,50
Desp. c/ Serv. Tradução	3.000,00
Desp. c/ Taxas	1.540,01
Desp. c/ Aluguel	12.000,00
Desp. condominiais	13.507,32
Desp. c/ energia elétrica	4.134,15
Desp. c/ divulgação e comunicação	12.711,00
Desp. c/ copa (café, biscoito etc.)	1.200,81
Desp. c/ Transp. Urbano (Taxi, ônibus etc.)	309,83
Desp. c/ Pessoa Jurídica	26.266,86
Desp. c/ Assess. e consultoria Jurídica	45.593,85
Desp. c/ IPTU	4.474,56
Desp. c/ Assessoria Comunicação	25.460,00
Desp. c/ outras	6.369,18
Desp. c/ Contrib. Anuidade	498,00
Desp. c/ Auditoria contábil	4.000,00
Desp. c/ anuidade cartão	3.126,44
Desp. c/ Palestrantes/eventos	6.698,55
Reuniões/Eventos	526.319,15
Desp. c/ passagens	213.838,08
Desp. c/ Hospedagens	24.475,60
Diárias (ajuda de custo, deslocamentos)	248.176,00

RECEITAS OPERACIONAIS	
Reuniões/Eventos	
Desp. c/Passagens Internacionais	22.174,92
Desp. c/ Inscrições eventos Internacionais	12.133,53
Desp. c/ Alimentação	5.498,52
Desp. diversas	22,50
Despesas com Informática	365.543,89
Manut. De equipamentos, sistema, etc..	16.859,56
Desp. c/ Assessoria TI	344.879,83
Desp. c/ suporte Rede /TI	2.424,00
Desp. c/ digital.Doc	1.380,50
Despesas c/ Publicação (Revista)	112.013,63
Desp. c/ gráfica (diagramação e editoração.)	32.128,00
Desp. c/ tradução (inglês)	42.002,13
Desp. c/ revisão editorial.	22.218,12
Desp. c/ anuidade da ABEC	559,14
Desp. c/ impostos	4.480,24
Desp. Bancárias	586,25
Desp. c/ passagens	4.684,75
Desp. c/ Diárias	5.355,00
Despesas com COBEM	1.887.779,68
Desp. c/ passagens	440.139,22
Desp. c/ Diárias (Ajuda de Custo)	51.030,00
Desp. c/ material congressistas	58.092,69
Desp. c/ PJ (contratação)-Recursos Humanos	52.160,00
Desp. c/ Mat. Grafico	16.538,76
Desp. c/ Pessoa Juridica	5.741,60
Desp. c/ impostos/taxas	22.220,17
Desp. Bancárias	945,89
Desp. c/ Fretes e Carretos	990,53
Desp. c/Hospedagem	193.871,66
Desp. c/ Alimentação (evento, coquetel, coffe, etc)	258.930,00
Desp. c/ Infraestrutura (espaço locação)	268.384,60
Desp. c/ Equipamentos aluguel	263.560,00
Desp. c/ empresa Organiz.	57.250,00
Desp. diversas	398,00
Desp. c/ Public. Divulgação	4.895,00
Desp. c/ Serviços Segurança evento	9.033,50
Desp. c/ Abertura (Prod)	6.900,00
Desp. Diversas (Brindes e outros)	9.163,00
Desp. c/Transporte congressistas	80.442,00
Desp. c/ Serviço Médico Local	17.747,00
Desp. c/ Assessoria TI	38.400,00
Desp. c/ Alojamento	16.625,28
Desp. c/Legalização evento	6.320,78
Desp. Outras evento	8.000,00
REGIONAIS ABEM	94.402,30
Regional Norte	19.345,50
Desp. c/ estrutura (sala, sistema, equip. etc.)	19.345,50

RECEITAS OPERACIONAIS

Regional Centro-Oeste	23.519,76
Desp. c/ estrutura (sala, sistema, equip. etc.)	14.850,00
Desp. c/ Assessoria TI	7.600,00
Desp. c/ Passagens	1.069,76
Regional RJ/ES	26.222,33
Desp. c/ estrutura (sala, sistema, equip. etc.)	1.800,00
Desp. C/ Diárias (ajuda custo)	6.330,00
Desp. c/ passagens	18.092,33
Regional Minas Gerais	4.068,50
Desp. C/ Diárias (ajuda custo)	3.150,00
Desp. c/ alimentação	918,50
Regional Sul I	3.600,00
Desp. c/ estrutura (sala,sistema, equip. etc.)	3.600,00
Regional Sul II	16.323,77
Desp. c/ passagens	540,00
Desp. c/ Transporte (Cobem)	13.900,00
Desp. c/ Hospedagem	1.883,77
Regional Nordeste II	1.322,44
Desp. c/ Passagens	1.322,44
TOTAL DESPESAS	(3.835.585,32)
Ganhos/Perdas (Baixa imobilizado)	(6.828,03)
(=) déficit/exercício	(950.074,80)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA - ABEM |

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)	Fundo patrimonial	Superávit acumulado	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	397.075	2.159.166	2.556.241
Superávit do exercício	-	323.170	323.170
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	397.075	2.482.336	2.879.411
Superávit do exercício	-	955.837	955.837
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	397.075	3.438.173	3.835.248
Ajustes de exercícios anteriores	-	29.095	29.095
Déficit do exercício	-	(950.075)	(950.075)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	397.075	2.517.193	2.914.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de contabilidade (NBC), especialmente a NBC T 10.19, das entidades sem fins econômicos, bem como disposições da Lei das Sociedades por Ações, sendo adotadas as seguintes principais práticas contábeis:

a) As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos deduzidos, quando aplicável, de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização.

c) O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou de construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens.

d) As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

e) Os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspon-

dentes rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço.

f) A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de estimativas e premissas relacionadas com o registro e a divulgação de ativos, passivos, receitas e despesas nas demonstrações contábeis. Os efetivos resultados podem divergir dessas estimativas e premissas utilizadas.

APEX AUDITORES, CONTADORES
E CONSULTORES
CRC RJ-004.212 O/8

Gustavo Petrocelli
Contador
CRC RJ-101.274 O/9

José Batista Junior
CPF: 535.070.616-00
Contabilista
CRC DF – 007451/0

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

Diretor-Presidente
Sandro Schreiber de Oliveira

Diretora Vice-Presidente
Denise Herdy Afonso

Diretor-Tesoureiro
Aristides Augusto Palhares Neto

Diretora de Inovação
Luciana Brandão Carreira

Diretora-Secretária
Aída Regina Monteiro de Assunção

Diretora Discente
Brenda Vieira Pinheiro

Diretora Médica Residente
Djerly Marques Araujo da Silva

Diretor Regional Centro-Oeste
Ubirajara José Picanço de Miranda Junior

Diretora Regional Minas Gerais
Alessandra Carla de Almeida Ribeiro

Diretor Regional Nordeste I
Estevão Toffoli Rodrigues

Diretora Regional Nordeste II
Daniela Chiesa

Diretora Regional Norte
Francisca Regina Oliveira Carneiro

Diretor Regional RJ/ES
Paulo Roberto Alves de Pinho

Diretor Regional São Paulo
Ugo Caramori

Diretor Regional Sul I
Francisco Jorge Arsego de Oliveira

Diretor Regional Sul II
Evelin Massae Ogatta Muraguchi

Representante Coord. Residente Titular
Giovanni Pedroni

Representante Coord. Residente Suplente
Douglas Vinicius Reis Pereira

Representante Coord. Discentes
Naiana Palheta Moraes

Representante Coord. Discentes
Matheus Henrique Corbalan Barbosa
Del Cistia

Representante Coord. Discentes
Maykon Wanderley Leite Alves da Silva

Boletim Abem

Volume XLIX | Outubro 2023

■ **Edição:**
Svendla Chaves
■ **Projeto Gráfico:**
Gustavo Van Ondheusden

Órgão informativo da Associação Brasileira de Educação Médica
SCN – QUADRA 02 – Bloco D
– Torre A
Salas 1021 e 1023 – Asa Norte
CEP: 70.712-903
Brasília/DF

Telefones:
(61) 3024-8013
(61) 3024-9978

www.abem-educmed.org.br
secretaria@abem-educmed.org.br

Siga a Abem nas redes sociais

 facebook.com/abembr
 instagram.com/abemnacional
 youtube.com/c/abemnacional

PATROCINADORES

Diamante



Prata



Bronze



Apoio



Gerenciamento



Sistema ABEM/COBEM

